UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Mariana Dantas Bellinaso

O USO DE RESINA COMPOSTA BULK-FILL REALMENTE DIMINUI O TEMPO CLÍNICO EM RESTAURAÇÕES DE DENTES POSTERIORES?

Santa Maria, RS
2018

Mariana Dantas Bellinaso

O USO DE RESINA COMPOSTA BULK-FILL REALMENTE DIMINUI O TEMPO CLÍNICO EM RESTAURAÇÕES DE DENTES POSTERIORES?

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Área de Concentração em Odontologia, ênfase em Odontopediatria, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Ciências Odontológicas**.

ORIENTADORA: Prof.ª Rachel de Oliveira Rocha

Santa Maria, RS
2018

Bellinaso, Mariana Dantas
O uso de resina composta bulk-fill realmente diminui o tempo clínico em restaurações de dentes posteriores? / Mariana Dantas Bellinaso.- 2018.
53 p.; 30 cm

Orientadora: Rachel de Oliveira Rocha
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós Graduação em Ciências Odontológicas, RS, 2018

1. Bulk-fill 2. Dentes posteriores 3. Resina Composta 4. Tempo clínico I. Rocha, Rachel de Oliveira II. Título.

Sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFSM. Dados fornecidos pelo autor(a). Sob supervisão da Direção da Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central. Bibliotecária responsável Paula Schoenfeldt Patta CRB 10/1728.

Endereço: Av Rodolfo Behr, n. 1500/105
End. Eletr.: dantasmds@gmail.com

Mariana Dantas Bellinaso

O USO DE RESINA COMPOSTA BULK-FILL REALMENTE DIMINUI O TEMPO CLÍNICO EM RESTAURAÇÕES DE DENTES POSTERIORES?

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Área de Concentração em Odontologia, ênfase em Odontopediatria, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Ciências Odontológicas.**

Aprovado em 22 de junho de 2018:

Rachel de Oliveira Rocha, Dra. (UFSM)
(Presidente/Orientadora)

Anelise Fernandes Montagner , Dra. (CNEC-IESA)

Jovito Adiel Skupien, Dr. (UFN)

Santa Maria, RS
2018

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, que com Sua bondade e fidelidade tem me acompanhado e guiado a cada dia.

Ao meu marido, Lucas, pelo seu amor, companheirismo, e apoio que sempre dedicou a mim. Por todo o incentivo e força tanto nos momentos bons como nos de dificuldade. Que possamos sempre permanecer com nosso amor e companheirismo.

Aos meus pais, pelo amor e carinho incondicionais. Saber que posso sempre contar com vocês, mesmo à distância, traz um conforto muito grande. Obrigada pela educação e cuidado que deram a mim.

A família do meu marido, que sempre demonstrou carinho por mim e me apoiou nesta caminhada de desenvolvimento da vida profissional.

Aos meus familiares e amigos, que por mais que não pudéssemos estar juntos com tanta frequência, sei que tudo continua como antes. É muito bom saber que tenho o carinho e a amizade de vocês.

Aos amigos e colegas da UFSM, obrigada pela força nos momentos de dificuldade e pela parceria nas atividades diárias. Obrigada também pela contribuição na seleção de pacientes que todos vocês fizeram durante esse tempo de Mestrado.

Aos professores da Odontopediatria, que sempre foram exemplos de profissionais e estiveram disponíveis para ajudar e tirar dúvidas.

Aos funcionários da Odontopediatria, que auxiliam no funcionamento da clínica e cuidam dos materiais e instrumentais. Obrigada pela companhia e pela torcida durante essa caminhada.

À minha orientadora, professora Rachel, pela confiança depositada em mim. Sou feliz por ter te escolhido como minha orientadora, a sua contribuição para a minha formação profissional foi muito importante; pude aumentar ainda mais a minha admiração pela excelente profissional que és.

À Instituição, UFSM, pela oportunidade de alcançar mais um degrau na minha formação profissional.

RESUMO

O USO DE RESINA COMPOSTA BULK-FILL REALMENTE DIMINUI O TEMPO CLÍNICO EM RESTAURAÇÕES DE DENTES POSTERIORES?

AUTORA: Mariana Dantas Bellinaso
ORIENTADORA: Rachel de Oliveira Rocha

Este estudo teve como objetivo revisar sistematicamente a literatura para comparar o tempo necessário para o preenchimento de cavidades (tempo clínico restaurador) em dentes posteriores utilizando resina composta *bulk-fill* e convencional (técnica de estratificação). Foi realizada uma busca por ensaios clínicos e estudos in vitro nas bases de dados PubMed / MEDLINE, Scopus, LILACS, BBO, Biblioteca Cochrane, Clinical Trials e ReBEC. Nenhum ano de publicação ou restrição de idioma foi considerado. De 623 estudos potencialmente elegíveis, 125 foram selecionados para análise de texto completo, 4 foram incluídos na revisão sistemática e 3 na meta-análise. Dois autores selecionaram independentemente os estudos, extraíram os dados e avaliaram o risco de viés. A diferença média foi calculada para as médias do tempo clínico de resina composta *bulk-fill* e resina convencional. A análise estatística foi realizada no programa RevMan5.3, com modelo de efeitos aleatórios, com nível de significância de $p \leq 0,05$. No geral, o tempo clínico restaurador foi menor quando foram utilizadas resinas compostas *bulk-fill* (p=0,01) quando comparadas as resinas convencionais, e somente quando as resinas compostas *bulk-fill full-body* foram avaliadas (p<0,01). Não houve diferença entre as resinas *bulk-fill flow* e as resinas convencionais (p=0,08). Heterogeneidade moderada a alta foram detectadas. O uso de resinas compostas *bulk-fill full-body* requer menor tempo para realizar restaurações em dentes posteriores do que resinas convencionais aplicadas na técnica incremental. Não há evidências suficientes para chegar à mesma conclusão em relação as resinas compostas *bulk-fill flow*.

Palavras-chave: *Bulk-fill*. Dentes posteriores. Resina composta. Tempo clínico.

ABSTRACT

DOES THE USE OF BULK-FILL RESIN COMPOSITES REALLY DECREASE THE RESTORATIVE CLINICAL TIME? A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS

AUTHOR: Mariana Dantas Bellinaso
ADVISOR: Rachel de Oliveira Rocha

This study aimed to systematically review the literature to compare the time required for filling cavities (restorative clinical time) in posterior teeth using a bulk-fill and conventional (layering technique) resin composite. A search for clinical trials and in vitro studies was performed in PubMed/MEDLINE, Scopus, LILACS, BBO, Cochrane Library, Clinical Trials and ReBEC databases. No publication year or language restriction was considered. From 623 potentially eligible studies, 125 were selected for full-text analysis, 4 were included in the systematic review and 3 in the meta-analysis. Two authors independently selected the studies, extracted the data and assessed the risk of bias. Mean difference was calculated for the clinical time means from bulk-fill resin composite and conventional resin composite. Statistical analysis was performed using RevMan5.3, with random effects model, at a significance level of $p \leq 0.05$. Overall, the restorative clinical time was lower when bulk-fill resin composites were used ($p=0.01$) than conventional resins, solely when full-body bulk-fill resin composites were evaluated ($p<0.01$). There was no difference between flowable bulk-fill resins and conventional ones ($p=0.08$). Moderate to substantial heterogeneity were detected. The use a full-body bulk-fill resin composites require shorter time to perform restorations in posterior teeth than conventional resins placed incrementally. There is not enough evidence to draw the same conclusion regarding flowable bulk-fill resin composites.

Keywords: Bulk-fill composite. Clinical time. Composite resin. Posterior teeth restorations.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

A restauração de lesões de cárie cavitadas é uma prática rotineira na Odontologia. Diversos são os materiais restauradores, porém as resinas compostas têm sido utilizadas predominantemente como material restaurador estético tanto para dentes anteriores como posteriores (LYNCH et al., 2014; SUNNEGÅRDH-GRÖNBERG et al., 2009). Apesar de seu uso ser bem difundido, alguns problemas associados a resina composta estão relacionados à contração volumétrica que ocorre durante a polimerização do material.

Durante a fotoativação, uma rede de polímeros é formada, e se torna rígida devido ao aumento da reticulação das cadeias poliméricas. A diminuição da mobilidade da rede causa um encolhimento adicional e resulta em uma pressão sobre as margens da resina composta e da cavidade. O estresse resultante tem sido associado a deficiências marginais, fraturas de esmalte, movimentos da cúspide e cúspides trincadas (DIJKEN; PALLESEN, 2015; DIJKEN; PALLESEN, 2014; VELOSO et al., 2018).

Várias técnicas de inserção de resina composta e fotopolimerização foram introduzidas para diminuir a contração de polimerização e seus efeitos. Usualmente, as restaurações de resina composta são realizadas em incrementos polimerizados individualmente. Essa técnica é utilizada como uma maneira de reduzir o estresse de contração e permite uma fotopolimerização mais eficiente do material (VELOSO et al., 2018). No entanto, pode consumir mais tempo e ser mais complicada em casos de cavidades amplas e profundas, por exemplo. Dessa maneira, as resinas *bulk-fill* foram lançadas com o objetivo de simplificar a técnica, permitindo incrementos maiores (JUNG; PARK, 2017; KIM et al., 2015a) durante a realização de procedimentos restauradores quando comparados às resinas convencionais, visando reduzir o tempo clínico.

As resinas *bulk-fill* apresentam monômeros modificados que permitem alta transmissão luminosa, o que permite a utilização do incremento único em profundidades de 4-5mm. Além disso, as resinas *bulk-fill*, principalmente de baixa viscosidade (*flow*), tem apresentado menor estresse de contração e deflexão de cúspides quando comparadas as resinas convencionais, utilizadas na técnica incremental (KIM et al., 2015b; MOORTHY et al., 2012).

Para a área de Odontopediatria, a redução do tempo clínico é uma característica desejável de material restaurador, visto que quanto mais rápido o procedimento, melhor a colaboração da criança. O uso de incrementos de 4-5mm é geralmente o necessário para a restauração de cavidades em molares decíduos, visto o seu menor tamanho comparados aos dentes permanentes. Dessa maneira, as resinas *bulk-fill* seriam muito bem aproveitadas nesta especialidade.

Informações adequadas e confiáveis são importantes para confirmar as vantagens teóricas das resinas *bulk-fill*. A realização de estudos abordando as características dessas

resinas pode nos apresentar resultados que irão influenciar na escolha de materiais e na conduta clínica a ser realizada. Apesar da redução do tempo necessário para a restauração ser uma das vantagens atribuídas às resinas *bulk-fill* existem poucos estudos avaliando este desfecho (GÜLER; KARAMAN, 2014; MOSHARRAFIAN; HEIDARI; RAHBAR, 2017; TARDEM et al., 2018; VIANNA-DE-PINHO et al., 2017)

Assim, o objetivo geral desta dissertação é revisar sistematicamente a literatura para estudos laboratoriais e clínicos que avaliaram o tempo clínico da realização de restaurações em dentes posteriores com resinas compostas *bulk-fill* quando comparadas a resinas compostas convencionais.

2 ARTIGO - DOES THE USE OF BULK-FILL RESIN COMPOSITES REALLY DECREASE THE RESTORATIVE CLINICAL TIME? A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS

Este artigo será submetido ao periódico Dental Materials, Elsevier, ISSN: 0109-5641, Fator de Impacto = 4.070; Qualis A1. As normas para publicação estão descritas no Anexo A.

Does the use of bulk-fill resin composites really decrease the restorative clinical time? A systematic review and meta-analysis

M.D.Bellinaso[a], F.Z. Soares[b], R.O. Rocha[c]

[a] Graduate Program in Dental Science, Federal University of Santa Maria, Brazil
Rua Marechal Floriano Peixoto, 1184, 97015-270, Santa Maria, RS, Brazil
dantasmds@gmail.com
[b] Department of Restorative Dentistry, Federal University of Santa Maria, Brazil
Rua Marechal Floriano Peixoto, 1184, 97015-270, Santa Maria, RS, Brazil
fzovico@hotmail.com
[c] Department of Stomatology, Federal University of Santa Maria, Brazil
Rua Marechal Floriano Peixoto, 1184, 97015-270, Santa Maria, RS, Brazil
rachelrocha@smail.ufsm.br

Corresponding author:
Rachel de Oliveira Rocha
Rua Floriano Peixoto, 1184, Santa Maria, RS, Brazil
ZIP Code 97015-270 +55 55 3220 9266
rachelrocha@smail.ufsm.br

Declarations of interest: none

Does the use of bulk-fill resin composites really decrease the restorative clinical time? A systematic review and meta-analysis

Highlights

- The reduction on restorative clinical time seems to be an advantage of full-body bulk-fill resin composite
- There is not enough evidence to draw the same conclusion regarding flowable bulk-fill resin composites
- Restorative clinical time may be different in real clinical situations, unlike those found in laboratory conditions.

Does the use of bulk-fill resin composites really decrease the restorative clinical time? A systematic review and meta-analysis

ABSTRACT

Objectives: This study aimed to systematically review the literature to compare the time required for filling cavities (restorative clinical time) in posterior teeth using a bulk-fill and conventional (layering technique) resin composite.

Data and source: A search for clinical trials and in vitro studies was performed in PubMed/MEDLINE, Scopus, LILACS, BBO, Cochrane Library, Clinical Trials and ReBEC databases. No publication year or language restriction was considered.

Study selection: From 623 potentially eligible studies, 125 were selected for full-text analysis, 4 were included in the systematic review and 3 in the meta-analysis. Two authors independently selected the studies, extracted the data and assessed the risk of bias. Mean difference was calculated for the clinical time means from bulk-fill resin composite and conventional resin composite. Statistical analysis was performed using RevMan5.3, with random effects model, at a significance level of $p \leq 0.05$.

Results: Overall, the restorative clinical time was lower when bulk-fill resin composites were used ($p = 0.01$) than conventional resins, solely when full-body bulk-fill resin composites were evaluated ($p = 0.00001$). There was no difference between flowable bulk-fill resins and conventional ones ($p = 0.08$). Moderate to substantial heterogeneity were detected.

Conclusions: The use of a full-body bulk-fill resin composite require shorter time to perform restorations in posterior teeth than conventional resins placed incrementally. There is not enough evidence to draw the same conclusion regarding flowable bulk-fill resin composites.

Keywords: Composite resin, bulk-fill composite, posterior teeth restorations, clinical time

1. Introduction

Resin composite materials are considered the first choice for direct restorations in anterior and posterior teeth [1] mainly due to their esthetic appearance, conservative preparations, low cost [2] and satisfatory clinical behavior [3]. Mechanical and other physical properties of resin composite may influence the restoration longevity, [4] and the stress generated due to volumetric polymerization shrinkage and shrinkage-induced stress of these materials remains an actual concern [5] whereas the inadequate integrity of the restoration-tooth margins, cracks and postoperative sensitive are consequences of polymerization shrinkage stress [6].

Incremental filling technique has been proposed to overcome these questions. On the other hand, incremental technique can be very time-consuming and technically sensitive mainly in large cavities in posterior teeth [7]. Bulk-fill resin composites were launched to simplify technical handling and reduce the clinical time in direct restorations. Strategies that include addition of more reactive photoinitiators, inclusion of monomers that act as modulators [8] and increase of translucency allow greater light transmission through the material, which makes possible the composite to be placed into cavities in increments up to 4 to 5-mm thickness without negative effect on the degree of conversion [9,10].

Bulk-fill resins are available in two groups: low-viscosity or flowable and high-viscosity or full-body bulk-fill resin composites. Flowable bulk-fill materials usually have low filler content, requiring a final capping layer of a conventional resin composite due to low wear resistance. Full-body bulk-fill resin composites dispense the final capping layer and can be used to fill the whole cavity. These resin groups assert simplify and shorten application time [11–13], always desirable in clinical daily

practice.

The clinical performance of bulk-fill resin composites seems to be similar to conventional composites in posterior teeth restorations as revealed by recent systematic reviews [14,15]. However, the results of these studies should be interpreted with caution due to the small number of included studies which present short follow-up periods. Thus, it has been suggested that aspects related to success of restorations need to be further evaluated in clinical [14] and laboratory studies. Despite this, bulk-fill resin composites seem to be an attractive alternative for posterior restorations, mainly due to simplification and shorter restorative clinical time [11,16,17].

Therefore, the development of proper data is important to confirm such theoretical advantages and considering that systematic reviews are an important tool in the decision making process, this study systematically reviewed the literature for in vitro studies and clinical trials that compared the time required for filling cavities (restorative clinical time) in posterior teeth using either bulk-fill and conventional (layering technique) resin composites. Thus, the purpose of this systematic review and meta-analysis was to answer the following PICO (participant, intervention, comparation and outcome) question: Does the use of a bulk-fill resin composite really decrease the restorative clinical time?

2. Methods

2.1. Protocol and registration

The protocol was developed according to the recommendations from the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis Protocols (PRISMA-P) Statement [18] and the study was registered at the PROSPERO

(International Prospective Register of Systematic Review) database (CRD42018084149).

2.2. Information sources and search strategy

An eletronic systematic search was conducted in electronic database PubMed/MEDLINE and the subject search used a combination of controlled vocabulary (MESH terms) and free terms based on the search PICO question, as follows:

((((((((((((((((((((Composite resins[MeSH Terms]) OR Composite resins) OR Composite resin*) OR Composite restorative material*) OR Resin composit*) OR Resin composite restoration*) OR Posterior composite restoration*) OR Resin-based composite*) OR Dental composite*) OR Direct posterior composite*) OR Composite restoration*) OR Direct composite resin*) OR Direct resin composite restoration*) OR Direct composite restoration*) OR Direct restoration*) OR Direct resin composit*) OR Direct composit*) OR Class I restoration*) OR Class II restoration*) OR Occlusal restoration*) OR Proximal restoration*)) AND ((((((Bulk Fill) OR Bulk-Fill) OR BulkFill) OR Bulk-Fill composite*) OR Bulk Fill composite*) OR Bulk Fil*).

The literature search was also made on Scopus, the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature database (LILACS), the Brazilian Library in Dentistry (BBO), Cochrane Library, Clinical Trials and ReBEC (Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos) databases. For these electronic databases the search was based on a sequence of keywords adapted from the search strategy used on PubMed. No restrictions were placed on year, publication status, or language. Additionally, the reference lists of all included studies were hand-searched to identify possible relevant or potentially relevant studies. The search was performed until May 2018.

2.3. Eligibility criteria

In vitro or clinical (randomized clinical trials) studies were selected. The inclusion criteria used were as follows: 1) studies that compared a bulk-fill to conventional resin composite (layering technique); 2) studies that restored class I or class II in human or bovine teeth, and 3) studies that considered the restorative clinical time as an outcome. The exclusion criteria were as follows: 1) studies that do not report restorative clinical time, and 2) studies that used a conventional resin composite in a bulk technique.

2.4. Study selection and data collection

Two authors (M.D.B and R.O.R) independently reviewed the titles and abstracts of all eligible studies and selected per their consensus for full text assessment considering the inclusion criteria. Full-text articles were reviewed for final decision based on the exclusion criteria. The eligibility of studies between the authors showed excellent agreement, with a kappa score of 0.88.

2.5. Data extraction

Relevant information extraction, as well as an assessment of the risk of bias of the studies, were performed by one author (M.D.B) and verified by another two (R.O.R and F.Z.S.). Disagreements between the authors were resolved by consensus. Relevant information was extracted using a customized form containing the following information: author, year of study, country, type of teeth (permanent/primary), number of teeth or patients per group, type of cavity (oclusal, oclusal-proximal), cavity depth, adhesive system, bulk-fill brand, conventional composite brand, the outcome for the systematic review (restorative clinical time),

type of bulk-fill composite (flowable or full-body). When the same data were reported in different articles (i.e. papers with different follow-ups or storage time), only one study was considered to avoid overlapping data. In order to obtain any unclear information, the authors of the primary studies were contacted by e-mail at least twice with two weeks interval.

2.6. Risk of bias in individual studies

The risk of bias of the included clinical trial was assessed using specific-designed-related Cochrane Collaboration tool [19] considering the following 6 items: random sequence generation, allocation concealment, blinding of participants, blinding of outcome assessment, incomplete outcome data, and selective outcome reporting. The evaluation of the study was performed by rating each domain as low (+), high (-) or unclear risk of bias (no information or uncertainty over the potential for bias) (?). Authors were contacted via e-mail (at least twice) for missing or unclear information.

For in vitro studies, the risk of bias was based and adapted from previous systematic reviews of *in vitro* studies [20–22] considering the following items: randomization of the teeth for experimental groups, sample size calculation, similar sample size per group, materials used according to the manufacturers' instructions, restoration procedures performed by a single operator and blinding of the examiner. Each domain was classified as previously described.

2.7. Data analysis

Meta-analyses were performed in Review Manager software (RevMan version 5.3 software, Cochrane Collaboration, Copenhagen, Denmark) and the mean

difference was calculated for the clinical time means from bulk-fill and conventional resin composite groups using the inverse variance method and random-effect model, with a *P* value ≤ 0.05 (Z test) considered as significant. The analysis were performed considering the global effect (irrespective of the bulk-fill resin composite classification type), and subgroup analysis, according to the type of bulk-fill resin composite: a) only the studies that used a full-body bulk-fill resin composite and, b) only the studies that used a flowable bulk-fill resin composite). For studies that evaluated more than one resin composite in each group, a single mean for each group (experimental - bulk-fill resin and control - conventional resin) was calculated using a formula according to the Cochrane Statistical Guidelines [23]. Statistical homogeneity (I^2) of the treatment effect among studies was assessed by Modified chi-square test (Cochran Q test), with a threshold P-value > 0.1 . Values up to 60% were considered as not important to moderate heterogeneity.

3. Results

3.1. Selection of studies

The initial search of all databases retrieved 623 potentially eligible studies. After the removal of duplicates (128), 495 studies remained and 125 were selected based on the research question. After reading the full text, 121 articles were excluded, mainly for not reporting the clinical time. Thus, 4 studies were selected for data extraction, and 3 of them [11,12,17] were included in the meta-analysis. One study [16] was not included in the meta-analysis because the total restorative clinical time was not reported in minutes or seconds. Figure 1 depicts a flowchart summarizing the selection process according to the PRISMA statement [18].

3.2. Characteristics of included studies

Table 1 shows descriptive data extracted from the included studies in systematic review. The studies were published between 2014 and 2018. Four studies were selected and only one article was a randomized clinical trial [16]. The other three selected studies were in vitro evaluations. In the randomized clinical trial, restorations were placed in permanent teeth. In in vitro studies, restorations were placed in human permanent molars and premolars [11,12] and primary molars [17]. Two included studies were conducted in Brazil [12,16], one in Iran [17] and one in Turkey [11].

Two studies compared a flowable bulk-fill composite covered with a conventional resin composite and a conventional resin composite by itself [11,12]. The remaining studies [16,17] compared a full-body bulk-fill resin composites to conventional composites.

Six trademarks of bulk-fill composite and five of conventional composite were evaluated in the four studies. The full-body bulk-fill resin composite Filtek Bulkfill (3M/ESPE) were evaluated in two studies [16,17] while the flowable version of this bulk-fill resin composite was evaluated in one study [12]. Regarding the adhesive system, three comercial brands were included and the most frequent was Adper Single Bond 2 (3M/ESPE), applied in three studies.

3.3. Assessment of risk of bias

The assessment of the quality and risk of bias, considering only the studies included in the meta-analysis, is shown in Figure 2. Only one study [17] included in the meta-analysis met all assessment criteria for risk of bias. Although the in vitro

studies, all of them presented similar sample size per group; but only one mentioned the sample size calculation, stated the use of materials according to the manufacturers' instructions, that the restoration procedures performed by a single operator and the blinding of the examiner. Two of them presented high risk of bias [11,12] for the most domains and one, low risk of bias [17] for the most domains.

The clinical study (not included in the meta-analysis) [16] had some unclear data, even so, presented low risk of bias for most domains.

3.4. Meta-analysis for clinical time

The meta-analysis were performed including the three in vitro studies [11,12,17] in the global analysis (regardless the bulk-fill resin composite classification type). Even though the clinical trial [16] collected the clinical time for restorations, it could not be included in the meta-analysis because the unit of measure was s/mm^3, different from the other two studies, which collected in minutes and seconds. It was not possible to convert the given unit to time once cavity size was not informed. The data were also not informed by authors after email solicitation.

Significant differences were observed in the global meta-analysis for restorative clinical time using bulk-fill (flowable and full-body) and conventional resin composites ($p = 0.01$) [Figure 3]. Full-body bulk-fill resin composite was significantly less time-consuming than conventional resin composite ($p < 0.00001$). In the second subgroup meta-analysis (only flowable bulk-fill resin composite), there was no difference between groups ($p = 0.08$), showing no evidence that flowable bulk-fill resin composite could reduce the restorative clinical time to perform restorations. Substantial heterogeneity was observed for clinical time in global meta-analysis ($I^2 = 99\%$; $p = 0.00001$) and in the second subgroup meta-analysis ($I^2 = 100\%$; $p =$

0.00001). For the subgroup meta-analysis that considered only full-body bulk-fill resin composites the heterogeneity was moderate (I^2 = 48%; p = 0.16).

4. Discussion

The present systematic review and meta-analysis was designed to determine the advantage of bulk-fill resin composite over conventional resin (layering technique) regarding the clinical time required to filling occlusal or occlusal-proximal cavities in posterior teeth. The overall results pointed that the bulk-fill resin composite presented reduced restorative time compared to conventional resin incrementally placed. Although the restorative clinical time has not been considered as a primary outcome by the primary studies included in this systematic review [11,12,16,17], this result is the same presented individually by them. Similarly, the first subgroup meta-analysis that only included the full-body bulk-fill resin composite data also showed this finding.

The bulk-fill resin composites have been classified in two groups according to the restorative strategy: full-body and flowable (base) bulk-fill resin composites [24]. Full-body bulk-fill composites usually have high viscosity by presenting higher filler content and being suitable to fill the whole cavity. Thus, since the material can be applied in one increment (approximately 4-mm thick) reducing the curing time, the restorative clinical time can also be abbreviate.

The reduction in clinical time by the simplified filling technique is one of the most claimed advantages of the bulk-fill composites [9,10,24]. However, only 4 studies [11,12,16,17] considered the clinical time necessary for a posterior restoration with bulk-fill composites as an outcome, so the data from only 3 of them [11,12,17] could be meta-analyzed, even with a broad search in the literature with no

restriction of language or publication status. Despite having only a few clinical and short-to-middle-term data, bulk-fill composite restorations have shown similar annual failure rate compared to conventional resin composite restorations [15,25,26]. Consequently, the choice of bulk-fill resin composites over conventional resins seems to be attractive and pooled restorative time data could aid with this choice, supporting the research question of the present systematic review and meta-analysis.

According to a recently published systematic review[14], restorations with bulk-fill resin composites did not exhibit superior clinical longevity or performance than that with conventional resins, so authors advise that other factores such as cost-benefit, operator's experience and ability should be considered when choosing the bulk-fill composite resins. Moreover, it is clear that several mechanical and physical properties must be considered on resin composite evaluations - the restorative clinical time is just one of them - and according to a recently published reviews, the findings are inconsistent [24], or even unreliable [27] regarding the depth of cure of the bulk-fill resin composites, precisely what allows them to be applied in single increment [8], as a result, the reduction of the clinical time. The polymerization efficiency seems to be better in the flowable compared to full-body bulk-fill resin composites [27]. Therefore, further clinical studies should aim to explore all bulk-fill resin composite benefits suggested [24], mainly with longer follow-ups [15] since only one long-term study is available [28].

The reduction on restorative clinical time seems not be an advantage of all bulk-fill resin composites whereas, in the second subgroup meta-analysis, opposite results to overall analysis were found, since flowable bulk-fill presented no significant differences in restorative clinical time compared to conventional layering resin

composite. The flowable bulk-fill resin composites require a covering layer of conventional resin composite, as they have lower filler content and therefore, less mechanical and wear resistance. It is assumed that the requirement of an additional covering layer demand similar restorative clinical time than conventional composite restorations placed in layering technique. This conclusion was not the same presented individually by the primary studies included in this subgroup analysis. Vianna-de-Pinho et al. (2017) found that flowable bulk-fill resin composites reduced 20% of the restorative time when compared with incremental technique [12]. In this study, two flowable bulk-fill resins were compared to Filtek P60 (3M/ESPE), a condensable resin composite, that has hard handling [29] due to high viscosity, which may explain this result. In the other study included in this analysis [11], the flowable bulk-fill resin was covered by two increments of a conventional resin but the number of increments used in control group was not clearly informed. Besides that, in this study, the time expended for filling the cavities was higher when using flowable bulk-fill resin composite compared to the full-body bulk-fill resin.

A high heterogeneity was observed in global meta-analysis carried out in the present study even in one of the subgroups analysis. High heterogeneity seems to be almost unavoidable in in vitro studies, considering the methodological variability among them [21]. In the present study, several reasons can be related to high heterogeneity, aside from differences in type and size of the cavities and evaluated resin composites, the unclear reporting in the included studies can also explain it, as reported in previous systematic reviews of in vitro studies [30,31]. The other subgroup meta-analysis that considered only the full-body bulk-fill resin composite, presented moderate heterogeneity, that can also be explained by afore mentioned reasons. Reporting problems can also explain the high risk of bias in most domains

found in two [11,12] of three studies included in the meta-analysis. Lack of or incomplete information about sample size calculation, single operator to perform restorations and blinding of the examiner are the main reasons for this and should be clearly reported in future in vitro studies [21].

The search strategy used in this study was not limited to study design despite only laboratory studies were considered in the meta-analysis. The only clinical trial considered as eligible [16], even presenting a low risk of bias in most domains, did not provide the data in the same unit of measurement (seconds or minutes - means and standard deviation) as the others included studies. Unfortunately, clinical trials have not considered the restorative time as an outcome or variable, therefore the restorative clinical time may be different in real clinical situations, unlike those found in laboratory conditions.

Regarding the bulk-fill resin composites, 6 commercial bulk-fill resin composites were evaluated, being 3 flowable and 3 full-body bulk-fill resins from more than 10 commercially available [24]. The results found in the present systematic review and meta-analysis can possibly be generalized in as much as the maximum layer thickness and curing time recommended by different manufacturers are similar and consequently, the restorative clinical time should also be similar.

5. Conclusion

The use a full-body bulk-fill resin composite requires shorter time to perform restorations in posterior teeth than conventional resins placed incrementally. There is not enough evidence to draw the same conclusion regarding flowable bulk-fill resin composites.

References

[1] Correa MB, Peres MA, Peres KG, Horta BL, Barros AD, Demarco FF. Amalgam or composite resin? Factors influencing the choice of restorative material. J Dent 2012;40:703–10. doi:10.1016/j.jdent.2012.04.020.

[2] Demarco FF, Corrêa MB, Cenci MS, Moraes RR, Opdam NJM. Longevity of posterior composite restorations: Not only a matter of materials. Dent Mater 2012;28:87–101. doi:10.1016/j.dental.2011.09.003.

[3] Opdam NJM, van de Sande FH, Bronkhorst E, Cenci MS, Bottenberg P, Pallesen U, et al. Longevity of posterior composite restorations: a systematic review and meta-analysis. J Dent Res 2014;93:943–9. doi:10.1177/0022034514544217.

[4] Rodolpho PADR, Donassollo TA, Cenci MS, Loguércio AD, Moraes RR, Bronkhorst EM, et al. 22-Year clinical evaluation of the performance of two posterior composites with different filler characteristics. Dent Mater 2011;27:955–63. doi:10.1016/j.dental.2011.06.001.

[5] Marchesi G, Breschi L, Antoniolli F, Di Lenarda R, Ferracane J, Cadenaro M. Contraction stress of low-shrinkage composite materials assessed with different testing systems. Dent Mater 2010;26:947–53. doi:10.1016/j.dental.2010.05.007.

[6] Versluis A, Tantbirojn D. Relationship Between Shrinkage and Stress. Dent. Comput. Appl., IGI Global; 2009, p. 45–64. doi:10.4018/978-1-60566-292-3.ch003.

[7] Bicalho AA, Valdívia ADCM, Barreto BCF, Tantbirojn D, Versluis A, Soares CJ.

Incremental filling technique and composite material--part II: shrinkage and shrinkage stresses. Oper Dent 2014;39:E83-92. doi:10.2341/12-442-L.

[8] Fronza BM, Rueggeberg FA, Braga RR, Mogilevych B, Soares LES, Martin AA, et al. Monomer conversion, microhardness, internal marginal adaptation, and shrinkage stress of bulk-fill resin composites. Dent Mater 2015;31:1542–51. doi:10.1016/j.dental.2015.10.001.

[9] Jung J, Park S. Comparison of Polymerization Shrinkage, Physical Properties, and Marginal Adaptation of Flowable and Restorative Bulk Fill Resin-Based Composites. Oper Dent 2017;42:375–86. doi:10.2341/16-254-L.

[10] Kim RJ-Y, Kim Y, Choi N, Lee I. Polymerization shrinkage, modulus, and shrinkage stress related to tooth-restoration interfacial debonding in bulk-fill composites. J Dent 2015;43:430–9. doi:10.1016/j.jdent.2015.02.002.

[11] Güler E, Karaman E. Cuspal deflection and microleakage in pre molar teeth restored with bulk-fill resin-based composites. J Adhes Sci Technol 2014;28:2089–99. doi:10.1080/01694243.2014.945233.

[12] Vianna-de-Pinho MG, Rego GF, Vidal ML, Alonso RCB, Schneider LFJ, Cavalcante LM. Clinical Time Required and Internal Adaptation in Cavities restored with Bulk-fill Composites. J Contemp Dent Pract 2017;18:1107–11.

[13] Hirata R, Kabbach W, de Andrade OS, Bonfante EA, Giannini M, Coelho PG. Bulk Fill Composites: An Anatomic Sculpting Technique. J Esthet Restor Dent 2015;27:335–43. doi:10.1111/jerd.12159.

[14] Kruly P de C, Giannini M, Pascotto RC, Tokubo LM, Suga USG, Marques A de CR, et al. Meta-analysis of the clinical behavior of posterior direct resin restorations: Low polymerization shrinkage resin in comparison to methacrylate composite resin. PLoS One 2018;13:e0191942.

doi:10.1371/journal.pone.0191942.

[15] Veloso SRM, Lemos CAA, de Moraes SLD, do Egito Vasconcelos BC, Pellizzer EP, de Melo Monteiro GQ. Clinical performance of bulk-fill and conventional resin composite restorations in posterior teeth: a systematic review and meta-analysis. Clin Oral Investig 2018;21(1):2–9. doi:10.1007/s00784-018-2429-7.

[16] Tardem C, Albuquerque EG, Barbosa SB, Lopes LS, Signorelli F, Marins SS, et al. Clinical-time and Postoperative-sensitivity When Using Bulk-Fill Composites With Universal Adhesives. Unpublished 2018.

[17] Mosharrafian S, Heidari A, Rahbar P. Microleakage of Two Bulk Fill and One Conventional Composite in Class II Restorations of Primary Posterior Teeth. J Dent (Tehran) 2017;14:123–31.

[18] Moher D, Shamseer L, Clarke M, Ghersi D, Liberati A, Petticrew M, et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. Syst Rev 2015;4:1–9. doi:10.1186/2046-4053-4-1.

[19] Higgins JPT, Altman DG, Gotzsche PC, Juni P, Moher D, Oxman AD, et al. The Cochrane Collaboration's tool for assessing risk of bias in randomised trials. BMJ 2011;343:d5928–d5928. doi:10.1136/bmj.d5928.

[20] Rosa WL de O da, Piva E, Silva AF da. Bond strength of universal adhesives: A systematic review and meta-analysis. J Dent 2015;43:765–76. doi:10.1016/j.jdent.2015.04.003.

[21] Soares FZM, Follak A, da Rosa LS, Montagner AF, Lenzi TL, Rocha RO. Bovine tooth is a substitute for human tooth on bond strength studies: A systematic review and meta-analysis of in vitro studies. Dent Mater 2016;32:1385–93. doi:10.1016/j.dental.2016.09.019.

[22] Lenzi TL, Gimenez T, Tedesco TK, Mendes FM, Rocha R de O, Raggio DP. Adhesive systems for restoring primary teeth: a systematic review and meta-analysis of in vitro studies. Int J Paediatr Dent 2016;26:364–75. doi:10.1111/ipd.12210.

[23] Higgins JPT, Green S. Cochrane handbook for Systematic Reviews of Interventions. Version 5.1.0 [updatedMarch 2011]. Cochrane Collab 2011. www.cochrane-handbook.org.

[24] Van Ende A, De Munck J, Lise DP, Van Meerbeek B. Bulk-Fill Composites: A Review of the Current Literature. J Adhes Dent 2017;19:95–109. doi:10.3290/j.jad.a38141.

[25] van Dijken JW V., Pallesen U. Bulk-filled posterior resin restorations based on stress-decreasing resin technology: a randomized, controlled 6-year evaluation. Eur J Oral Sci 2017;125:303–9. doi:10.1111/eos.12351.

[26] Manhart J, Chen H-Y, Hickel R. Clinical evaluation of the posterior composite Quixfil in class I and II cavities: 4-year follow-up of a randomized controlled trial. J Adhes Dent 2010;12:237–43. doi:10.3290/j.jad.a17551.

[27] Reis AF, Vestphal M, Amaral RC do, Rodrigues JA, Roulet J-F, Roscoe MG. Efficiency of polymerization of bulk-fill composite resins: a systematic review. Braz Oral Res 2017;31:e59. doi:10.1590/1807-3107BOR-2017.vol31.0059.

[28] Heck K, Manhart J, Hickel R, Diegritz C. Clinical evaluation of the bulk fill composite QuiXfil in molar class I and II cavities: 10-year results of a RCT. Dent Mater 2018;34:e138–47. doi:10.1016/j.dental.2018.03.023.

[29] Davari A, Daneshkazemi A, Behniafar B, Sheshmani M. Effect of Pre-heating on Microtensile Bond Strength of Composite Resin to Dentin. J Dent (Tehran) 2014;11:569–75.

[30] Pires CW, Soldera EB, Bonzanini LIL, Lenzi TL, Soares FZM, Montagner AF, et al. Is Adhesive Bond Strength Similar in Primary and Permanent Teeth? A Systematic Review and Meta-analysis. J Adhes Dent 2018:1–11. doi:10.3290/j.jad.a40296.

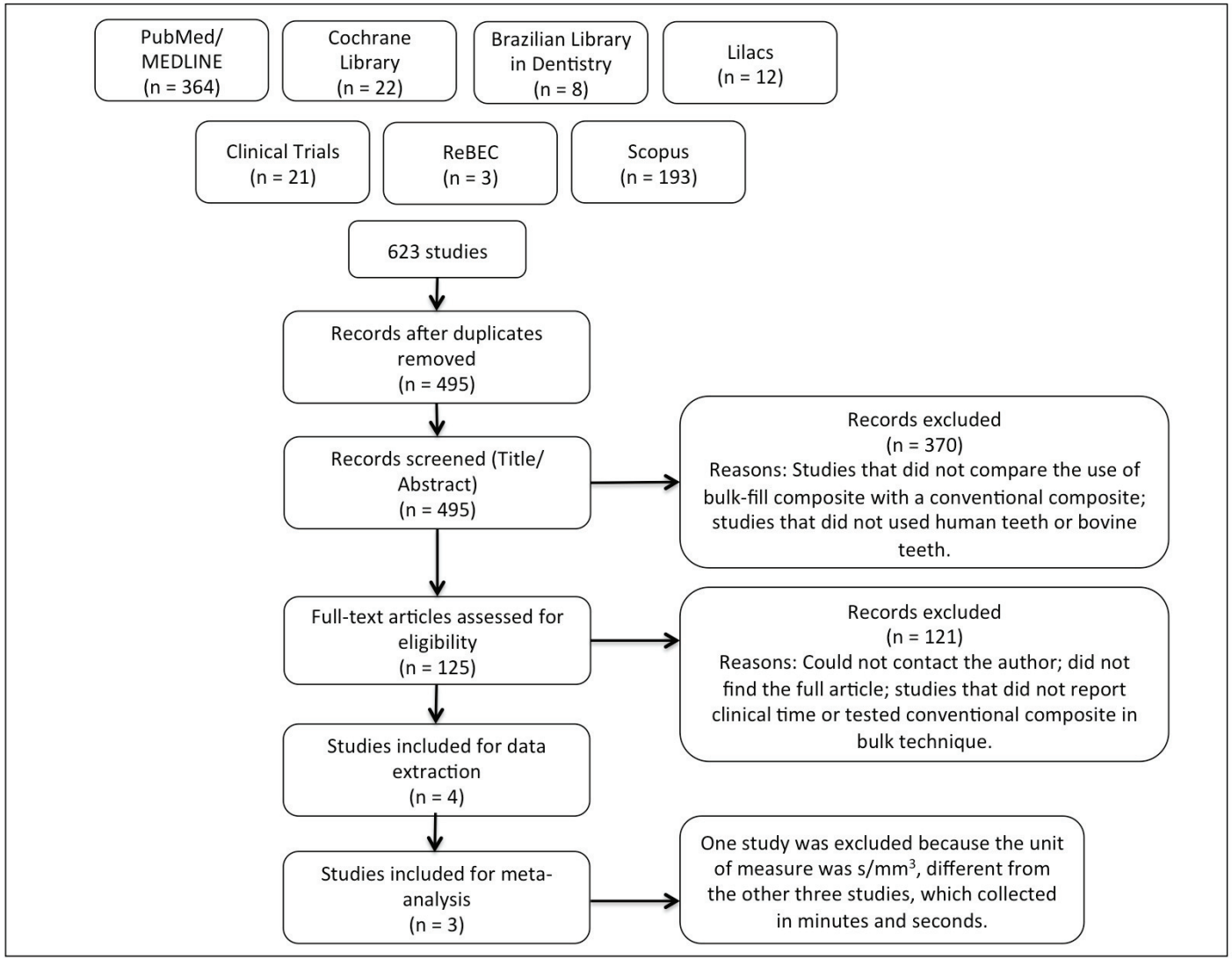
[31] Isolan CP, Sarkis-Onofre R, Lima GS, Moraes RR. Bonding to Sound and Caries-Affected Dentin: A Systematic Review and Meta-Analysis. J Adhes Dent 2018;20:7–18. doi:10.3290/j.jad.a39775.

Legends

Figure 1. Flow diagram of study selection according to PRISMA statement.

Figure 2. Ascertainment of the risk of bias in the included A) in vitro studies and, B) randomized clinical trial.

Figure 3. Forest plot for A) the global meta-analysis for restorative clinical time using bulk-fill (flowable and full-body) and conventional resin composites; B) subgroup meta-analysis (only bulk-fill full-body resin composite); C) subgroup meta-analysis (only flowable bulk-fill resin composite).


PubMed/ MEDLINE (n = 364)
Cochrane Library (n = 22)
Brazilian Library in Dentistry (n = 8)
Lilacs (n = 12)
Clinical Trials (n = 21)
ReBEC (n = 3)
Scopus (n = 193)
623 studies
Records after duplicates removed (n = 495)
Records screened (Title/ Abstract) (n = 495)
Records excluded (n = 370) Reasons: Studies that did not compare the use of bulk-fill composite with a conventional composite; studies that did not used human teeth or bovine teeth.
Full-text articles assessed for eligibility (n = 125)
Records excluded (n = 121) Reasons: Could not contact the author; did not find the full article; studies that did not report clinical time or tested conventional composite in bulk technique.
Studies included for data extraction (n = 4)
Studies included for meta-analysis (n = 3)
One study was excluded because the unit of measure was s/mm3, different from the other three studies, which collected in minutes and seconds.

A

In vitro studies	Teeth randomization?	Sample size calculation?	Similar *n* per group?	Followed manufacturer's instruction?	Single operator performed all restorations?	Blinding of the examiner?*
Güler E, Karaman E, 2014	-	-	+	-	-	-
Mosharrafian et al, 2017	+	+	+	+	+	+
Vianna-de-Pinho et al, 2017	+	-	+	-	-	-
* For the primary outcome of the study						

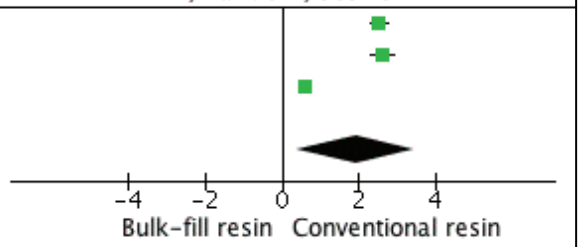
B

Clinical study	Adequate random sequence generation?	Allocation concealment?	Blinding of participants?	Blinding of outcome assessment?	Free of incomplete outcome data?	Free of selective reporting?
Tardem et al., 2018	?	?	+	+	+	+

A

Study or Subgroup	Conventional resin Mean	SD	Total	Bulk-fill resin Mean	SD	Total	Weight	Mean Difference IV, Random, 95% CI
Güler, Karaman, 2014	4.42	0.3	20	1.88	0.44	20	33.3%	2.54 [2.31, 2.77]
Mosharrafian et al. 2017	7.2	0.52	20	4.56	0.67	40	33.1%	2.64 [2.33, 2.95]
Vianna-de-Pinho et al. 2017	3.4	0.14	10	2.8	0.1	20	33.5%	0.60 [0.50, 0.70]
Total (95% CI)			**50**			**80**	**100.0%**	**1.92 [0.39, 3.46]**

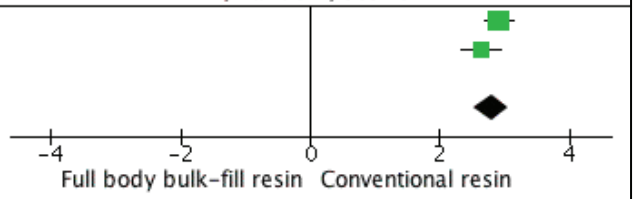
Heterogeneity: Tau² = 1.83; Chi² = 340.70, df = 2 (P < 0.00001); I² = 99%
Test for overall effect: Z = 2.45 (P = 0.01)



B

Study or Subgroup	Conventional resin Mean	SD	Total	Full body bulk-fill resin Mean	SD	Total	Weight	Mean Difference IV, Random, 95% CI
Güler, Karaman, 2014	4.42	0.3	20	1.51	0.29	10	58.1%	2.91 [2.69, 3.13]
Mosharrafian et al. 2017	7.2	0.52	20	4.56	0.67	40	41.9%	2.64 [2.33, 2.95]
Total (95% CI)			**40**			**50**	**100.0%**	**2.80 [2.54, 3.06]**

Heterogeneity: Tau² = 0.02; Chi² = 1.94, df = 1 (P = 0.16); I² = 48%
Test for overall effect: Z = 21.00 (P < 0.00001)



C

Study or Subgroup	Conventional resin Mean	SD	Total	Flowabel bulk-fill resin Mean	SD	Total	Weight	Mean Difference IV, Random, 95% CI
Güler, Karaman, 2014	4.42	0.3	20	2.25	0.14	10	49.9%	2.17 [2.01, 2.33]
Vianna-de-Pinho et al. 2017	3.4	0.14	10	2.8	0.1	20	50.1%	0.60 [0.50, 0.70]
Total (95% CI)			**30**			**30**	**100.0%**	**1.38 [-0.15, 2.92]**

Heterogeneity: Tau² = 1.23; Chi² = 276.33, df = 1 (P < 0.00001); I² = 100%
Test for overall effect: Z = 1.76 (P = 0.08)

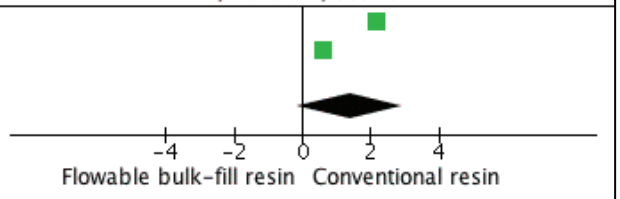


Table 1. Descriptive data from studies included in systematic review

Paper	Country	Type of tooth	Number of teeth per group	Type of cavity (depth)	Adhesive system	Bulk-fill resin composite (clinical time in minutes)	Type of bulk-fill resin composite	Conventional resin composite (clinical time in minutes)
Güller, Karaman, 2014	Turkey	Human premolars	10	Mesio-oclusal-distal (3.5 mm)	Adper Single Bond 2* Silorane Adhesive System*	QuiXfil[#] (1.51±0.29) X-tra Base[**] (2.25±0.14)	Full body Flow	GrandioSO** (4.43 ±0.34) Filtek Silorane* (4.42±0.28)
Mosharrafian et al., 2017	Iran	Human primary molars	20	Mesio-oclusal and distal-oclusal (4 mm)	Adper Single Bond 2*	Filtek Bulkfill* (5.07±0.33) Sonicfill[$] (4.05±0.51)	Full body Full body	Filtek Z250* (7.20±0.52)
Vianna-de-Pinho et al., 2017	Brazil	Human third molars	10	Occlusal (4 mm)	Adper Single Bond 2*	Filtek Bulkfill* (2.81±0.07) SureFil SDR [#] (2.78±0.13)	Flow Flow	Filtek P60* (3.4±0.14)
Tardem et al., 2018[✚]	Brazil	Human premolars and molars	49	Occlusal and proximal-occlusal (unknown)	Scotchbond Universal Adhesive*	Filtek Bulkfill*	Full-body	Filtek Z350 XT*

* 3M ESPE, St Paul, MN, USA
[#] Dentsply DeTrey, Constance, Germany
[**] Voco GmbH, Cuxhaven, Germany
[$] Kerr, Orange, CA, USA
[✚] Clinical trial – did not report clinical time in seconds or minutes

3 CONCLUSÃO

Esta dissertação apresentou um tema que ainda não havia sido considerado na literatura. Foi possível verificar que o tempo necessário para a restauração de dentes posteriores utilizando resina composta *bulk-fill* é menor que o necessário quando do uso de resina composta convencional (técnica incremental). Este resultado é válido somente para as resinas *bulk-fill* que dispensam o recobrimento com uma resina convencional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIJKEN, J. W. van; PALLESEN, U. A randomized controlled three year evaluation of bulk-filled posterior resin restorations based on stress decreasing resin technology. **Dental Materials**, The Academy of Dental Materials, v. 30, n. 9, p. e245–e251, sep 2014.

____. Randomized 3-year Clinical Evaluation of Class I and II Posterior Resin Restorations Placed with a Bulk-fill Resin Composite and a One-step Self-etching Adhesive. **The Journal of Adhesive Dentistry**, v. 17, n. 1, p. 81–88, 2015.

GÜLER, E.; KARAMAN, E. Cuspal deflection and microleakage in pre molar teeth restored with bulk-fill resin-based composites. **Journal of Adhesion Science and Technology**, v. 28, n. 20, p. 2089–2099, oct 2014. ISSN 0169-4243.

JUNG, J.; PARK, S. Comparison of Polymerization Shrinkage, Physical Properties, and Marginal Adaptation of Flowable and Restorative Bulk Fill Resin-Based Composites. **Operative Dentistry**, v. 42, n. 4, p. 375–386, jul 2017.

KIM, R. J.-Y. et al. Polymerization shrinkage, modulus, and shrinkage stress related to tooth-restoration interfacial debonding in bulk-fill composites. **Journal of Dentistry**, Elsevier Ltd, v. 43, n. 4, p. 430–439, apr 2015.

KIM, R. J.-y. et al. Comparison of photopolymerization temperature increases in internal and external positions of composite and tooth cavities in real time: Incremental fillings of microhybrid composite vs. bulk filling of bulk fill composite. **Journal of Dentistry**, Elsevier Ltd, v. 43, n. 9, p. 1093–1098, sep 2015.

LYNCH, C. D. et al. Guidance on posterior resin composites: Academy of Operative Dentistry - European Section. **Journal of Dentistry**, Elsevier Ltd, v. 42, n. 4, p. 377–383, 2014.

MOORTHY, A. et al. Cuspal deflection and microleakage in premolar teeth restored with bulk-fill flowable resin-based composite base materials. **Journal of Dentistry**, Elsevier Ltd, v. 40, n. 6, p. 500–505, jun 2012.

MOSHARRAFIAN, S.; HEIDARI, A.; RAHBAR, P. Microleakage of Two Bulk Fill and One Conventional Composite in Class II Restorations of Primary Posterior Teeth. **Journal of Dentistry (Tehran, Iran)**, v. 14, n. 3, p. 123–131, may 2017.

SUNNEGÅRDH-GRÖNBERG, K. et al. Selection of dental materials and longevity of replaced restorations in Public Dental Health clinics in northern Sweden. **Journal of Dentistry**, v. 37, n. 9, p. 673–678, 2009.

TARDEM, C. et al. Clinical-time and Postoperative-sensitivity When Using Bulk-Fill Composites With Universal Adhesives. **Não Publicado**, 2018.

VELOSO, S. R. M. et al. Clinical performance of bulk-fill and conventional resin composite restorations in posterior teeth: a systematic review and meta-analysis. **Clinical Oral Investigations**, v. 21(1), p. 2–9, mar 2018.

VIANNA-DE-PINHO, M. G. et al. Clinical Time Required and Internal Adaptation in Cavities restored with Bulk-fill Composites. **The Journal of Contemporary Dental Practice**, v. 18, n. 12, p. 1107–1111, dec 2017.

ANEXO A – NORMAS DA REVISTA DENTAL MATERIALS (ELSEVIER) - GUIDE FOR AUTHORS

As normas para submissão de artigo na revista Dental Materials (Elsevier) são descritas no website: www.elsevier.com/journals/dental-materials/0109-5641/guide-for-authors. Abaixo está a cópia dessas normas.

A.1 – INTRODUCTION

Authors are requested to submit their original manuscript and figures via the online submission and editorial system for Dental Materials. Using this online system, authors may submit manuscripts and track their progress through the system to publication. Reviewers can download manuscripts and submit their opinions to the editor. Editors can manage the whole submission/review/revise/publish process.

Please register at: https://www.evise.com/profile/api/navigate/DEMA. Dental Materials now only accepts online submissions. The Artwork Quality Control Tool is now available to users of the online submission system. To help authors submit high-quality artwork early in the process, this tool checks the submitted artwork and other file types against the artwork requirements outlined in the Artwork Instructions to Authors on

http://www.elsevier.com/artworkinstructions. The Artwork Quality Control Tool automatically checks all artwork files when they are first uploaded. Each figure/file is checked only once, so further along in the process only new uploaded files will be checked.

Manuscripts

The journal is principally for publication of Original Research Reports, which should preferably investigate a defined hypothesis. Maximum length 6 journal pages (approximately 20 double-spaced typescript pages) including illustrations and tables.

Systematic Reviews will however be considered. Intending authors should communicate with the Editor beforehand, by email, outlining the proposed scope of the review. Maximum length 10 journal pages (approximately 33 double-spaced typescript pages) including figures and tables.

Three copies of the manuscript should be submitted: each accompanied by a set of illustrations. The requirements for submission are in accordance with the "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals", Annals of Internal Medicine, 1997,126, 36-47. All manuscripts must be written in American English. Authors are urged to write as concisely as possible.

The Editor and Publisher reserve the right to make minimal literary corrections for the sake of clarity. Authors for whom English is not the first language should have their ma-

nuscripts read by colleagues fluent in English. If extensive English corrections are needed, authors may be charged for the cost of editing. For additional reference, consult issues of Dental Materials published after January 1999 or the Council of Biology Editors Style Manual (1995 ed.).

All manuscripts should be accompanied by a letter of transmittal, signed by each author, and stating that the manuscript is not concurrently under consideration for publication in another journal, that all of the named authors were involved in the work leading to the publication of the paper, and that all the named authors have read the paper before it is submitted for publication.

Always keep a backup copy of the electronic file for reference and safety.

Manuscripts not conforming to the journal style will be returned. In addition, manuscripts which are not written in fluent English will be rejected automatically without refereeing.

For further guidance on electronic submission, please visit the Elsevier Support Center.

Page charges

This journal has no page charges.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present: One author has been designated as the corresponding author with contact details:

- E-mail address
- Full postal address

All necessary files have been uploaded:
Manuscript:

- Include keywords
- All figures (include relevant captions)
- All tables (including titles, description, footnotes)
- Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
- Indicate clearly if color should be used for any figures in print

Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)
Supplemental files (where applicable)
Further considerations

- Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
- All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
- Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
- A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests to declare
- Journal policies detailed in this guide have been reviewed
- Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.

A.2 – BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Human and animal rights

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans; Uniform Requirements for manuscripts submitted to Biomedical journals. Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Institutes of Health guide for the care and use of Laboratory animals (NIH Publications No. 8023, revised 1978) and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. Authors must disclose any interests in two places: 1. A summary declaration of interest statement in the title page file (if double-blind) or the manuscript file (if single-blind). If there are no

interests to declare then please state this: 'Declarations of interest: none'. This summary statement will be ultimately published if the article is accepted. 2. Detailed disclosures as part of a separate Declaration of Interest form, which forms part of the journal's official records. It is important for potential interests to be declared in both places and that the information matches. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service Crossref Similarity Check.

Authorship

All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data, (2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be submitted.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors before submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only before the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the corresponding author: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed. Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors after the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Article transfer service

This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring the article to one of those. If you agree, your article will be transferred automatically on your behalf with no need to reformat. Please note that your

article will be reviewed again by the new journal. More information.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies

Elsevier has established a number of agreements with funding bodies which allow authors to comply with their funder's open access policies. Some funding bodies will reimburse the author for the gold open access publication fee. Details of existing agreements are available online.

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND)

For non-commercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article.

Green open access

Authors can share their research in a variety of different ways and Elsevier has a number of green open access options available. We recommend authors see our green open access page for further information. Authors can also self-archive their manuscripts immediately and enable public access from their institution's repository after an embargo

period. This is the version that has been accepted for publication and which typically includes author-incorporated changes suggested during submission, peer review and in editor-author communications. Embargo period: For subscription articles, an appropriate amount of time is needed for journals to deliver value to subscribing customers before an article becomes freely available to the public. This is the embargo period and it begins from the date the article is formally published online in its final and fully citable form. Find out more.

This journal has an embargo period of 12 months.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop.

Informed consent and patient details

Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author but copies should not be provided to the journal. Only if specifically requested by the journal in exceptional circumstances (for example if a legal issue arises) the author must provide copies of the consents or evidence that such consents have been obtained. For more information, please review the Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals. Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Submit your article

Please submit your article via https://www.evise.com/profile/api/navigate/DEMA.

Referees

Please submit the names and institutional e-mail addresses of several potential referees. For more details, visit our Support site. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

A.3 – PREPARATION

Article structure

Subdivision - numbered sections Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction

This must be presented in a structured format, covering the following subjects, although actual subheadings should not be included:

- succinct statements of the issue in question;
- the essence of existing knowledge and understanding pertinent to the issue (reference);
- the aims and objectives of the research being reported relating the research to dentistry, where not obvious.

Materials and methods

- describe the procedures and analytical techniques.
- only cite references to published methods.
- include at least general composition details and batch numbers for all materials.
- identify names and sources of all commercial products e.g. "The composite (Silar, 3M Co., St. Paul, MN, USA)..... an Au-Pd alloy (Estheticor Opal, Cendres et Metaux, Switzerland)."
- specify statistical significance test methods.

Results

- refer to appropriate tables and figures.
- refrain from subjective comments.
- make no reference to previous literature.
- report statistical findings.

Discussion

- explain and interpret data.

- state implications of the results, relate to composition.
- indicate limitations of findings.
- relate to other relevant research.

Conclusion (if included)

- must NOT repeat Results or Discussion
- must concisely state inference, significance, or consequences

Appendices

If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

- Title. Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
- Author names and affiliations. Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
- Corresponding author. Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.
- Present/permanent address. If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Abstract (structured format)

- 250 words or less.
- subheadings should appear in the text of the abstract as follows: Objectives, Methods, Results, Significance. (For Systematic Reviews: Objectives, Data, Sources, Study selection, Conclusions). The Results section may incorporate small tabulations of data, normally 3 rows maximum.

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 Œ 1328 pixels (h Œ w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 Œ 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site. Authors can make use of Elsevier's Illustration Services to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements.

Highlights

Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). You can view example Highlights on our information site.

Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). See http://www.elsevier.com/highlights for examples.

Keywords

Up to 10 keywords should be supplied e.g. dental material, composite resin, adhesion.

Abbreviations

Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or

otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

> Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units

Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Math formulae

Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Embedded math equations

If you are submitting an article prepared with Microsoft Word containing embedded math equations then please read this (related support information).

Footnotes

Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors can build footnotes into the text, and this feature may be used. Otherwise, please indicate the position of footnotes in the text and list the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

Artwork

Electronic artwork

General points

- Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
- Embed the used fonts if the application provides that option.
- Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Provide captions to illustrations separately.
- Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
- Submit each illustration as a separate file.

A detailed guide on electronic artwork is available. You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format. Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):

EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.

TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.

TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.

TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.

Please do not:

- Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
- Supply files that are too low in resolution;
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork

Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional

charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article. Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of electronic artwork.

Illustration services

Elsevier's WebShop offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Captions to tables and figures

- list together on a separate page.
- should be complete and understandable apart from the text.
- include key for symbols or abbreviations used in Figures.
- individual teeth should be identified using the FDI two-digit system.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

References

Must now be given according to the following numeric system: Cite references in text in numerical order. Use square brackets: in-line, not superscript e.g. [23]. All references must be listed at the end of the paper, double-spaced, without indents. For example: 1. Moulin P, Picard B and Degrange M. Water resistance of resin-bonded joints with time related to alloy surface treatments. J Dent, 1999; 27:79-87. 2. Taylor DF, Bayne SC, Sturdevant JR and Wilder AD. Comparison of direct and indirect methods for analyzing wear of posterior composite restorations. Dent Mater, 1989; 5:157-160. Avoid referencing abstracts if possible. If unavoidable, reference as follows: 3. Demarest VA and Greener EH . Storage moduli and interaction parameters of experimental dental composites. J Dent Res, 1996; 67:221, Abstr. No. 868.

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is encouraged.

A DOI can be used to cite and link to electronic articles where an article is in-press and full citation details are not yet known, but the article is available online. A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software

Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley and Zotero, as well as EndNote. Using the word processor plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting the electronic manuscript. More information on how to remove field codes.

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link: http://open.mendeley.com/use-citation-style/dental-materials When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

Reference style

Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.

List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.

Examples:

Reference to a journal publication:

[1] Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. J Sci Commun 2010;163:519.

Reference to a book:

[2] Strunk Jr W, White EB. The elements of style. 4th ed. New York: Longman; 2000.

Reference to a chapter in an edited book:

[3] Mettam GR, Adams LB. How to prepare an electronic version of your article. In: Jones BS, Smith RZ, editors. Introduction to the electronic age, New York: E-Publishing Inc; 2009, p. 281304.

Reference to a website:

[4] Cancer Research UK. Cancer statistics reports for the UK,

http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/; 2003 [accessed 13 March 2003].

Reference to a dataset:

[dataset] [5] Oguro M, Imahiro S, Saito S, Nakashizuka T. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1; 2015. https://doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.

Note shortened form for last page number. e.g., 519, and that for more than 6 authors the first 6 should be listed followed by 'et al.' For further details you are referred

to 'Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals' (J Am Med Assoc 1997;277:92734) (see also Samples of Formatted References).

Journal abbreviations source Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

A.4 – AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction

Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors. If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF. We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints

The corresponding author will, at no cost, receive 25 free paper offprints, or alternatively a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Webshop. Corresponding authors who have published their article gold open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

A.5 – AUTHOR INQUIRIES

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch. You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article will be published.